

Brasília, 2 de dezembro de 2019.

Relatório de viagem do Deputado Federal General Girão à cidade de Palma de Maiorca, Espanha.

Nos termos dos Atos da Mesa n^os 35/2003 e 31/2012, e conforme autorização concedida pelo Presidente desta Casa Legislativa, Deputado Rodrigo Maia, por meio do Processo 547708/2019, apresento o meu relatório de viagem da missão oficial à Palma de Maiorca, na Espanha, no período de 16 a 18 de novembro, onde ocorreu a 26^a Reunião Ordinária da Comissão Internacional para a conservação dos Atuns e Afins do Atlântico – ICCAT. A viagem teve como principal objetivo buscar conhecimento e aprimoramento da atividade pesqueira, laboração relevante e frequente do litoral nordestino e brasileiro. Através de debates e decisões, propósitos para assegurar a conservação das espécies e a sustentabilidade da atividade da pesca foram traçados nesses três dias em que estive presente na reunião.

No dia 16 de novembro, foi realizada abertura dos painéis, com a Reunião Intersessional do Painel 1, onde o Brasil e demais países se posicionaram sobre o seu limite de captura de pescados, pauta importante para nós, brasileiros, tendo em vista a vasta área costeira presente em nosso país e como o elevado ou baixo limite de captura podem influenciar na atividade pesqueira e no nosso consumo. Discutiu-se também o objetivo geral do Programa AOTTP, grupo de trabalho criado para subsidiar a Comissão Internacional para a Conservação do Atum no Atlântico/ International Commission for the Conservation of Atlantic Tunas (CICAA/ICCAT), com a contribuição para a segurança alimentar e o crescimento econômico dos estados costeiros do Atlântico, garantindo o gerenciamento sustentável dos recursos de atum tropical no Oceano Atlântico. E, ainda, foram citados os planos de gestão referentes à atividade da pesca para os anos de 2020 e 2021 bem como as responsabilidades da Comissão perante os países que fazem parte da costa do oceano atlântico e a estruturação das medidas de conservação e gestão da ICCAT.

No dia 17 de novembro houve uma minuciosa apresentação elaborada pelo AOTTP, grupo de trabalho responsável pelos estudos de Marcação de Atuns no Oceano Atlântico, e também uma explanação do *Pew urges the Permanent Working Group* (PWG) sobre medidas que a Comissão deste ano deve tomar para aumentar a cobertura de observadores, fortalecer a supervisão do transbordo e implementar regras rígidas de identificação de embarcações de pescados. Nesta data, a Comissão discorreu sobre o seu projeto de recomendação referente à conservação do estoque do norte do atlântico alertando que o tamanho do estoque diminuirá até 2035, se não houver efetividade nos trabalhos e estudos desenvolvidos.

No dia 18 de novembro, terceiro dia da Convenção e o último dia em que pude participar da reunião supramencionada, acompanhei o projeto de recomendação da ICCAT relativa à conservação de tubarões pescados, em associação com pesca gerida pela Comissão,



proposta apresentada pela Albânia, Belize, Brasil, Cabo Verde, Canadá, Curaçao, União Europeia, França (em nome de St Pierre e Miquelon), Estados Unidos, África do Sul, entre outros. A Ação para Tubarões insta os Estados a cooperarem através de organizações regionais de pesca para garantir a sustentabilidade dos estoques de tubarão.

Sintetizando, o Brasil, como membro fundador e integrante de umas das 52 partes contratantes da ICCAT, obriga-se a ordenar a pesca de atuns e afins e a contribuir para a gestão sustentável desses recursos. De maneira ainda tímida, o país faz parte desse mercado, entretanto, de um mercado de mais de 100 bilhões de dólares, arrecadamos apenas 100 milhões de dólares. Dessa forma, como Presidente da Frente Parlamentar Mista em Prol do Semiárido e como representante do Rio Grande do Norte, estado que possui a característica precípua de produtor de Atum, vim a este encontro para levar à minha região todas as estratégias possíveis para que possamos alavancar o nosso setor de pesca de atum no Brasil e no mundo. Pontuo ainda, como resultado da Missão, as relações instituídas entre os países pertencentes à ICCAT, tendo em vista que o bom relacionamento entre os Estados influencia diretamente na exportação/importação de pescados, na sustentabilidade cada vez mais implementada pelos Estados e nos planos de ação para o desenvolvimento do setor pesqueiro.

Atenciosamente,

Assinado eletronicamente por: Deputado Federal General Girão – PSL/RN.







26ª Reunião Ordinária da Comissão Internacional para a Conservação dos Atuns e Afins do Atlântico – Palma de Maiorca, Espanha/2019.

